

Designação da Ação: Aprendizagens Essenciais com dispositivos móveis na Física e Química e Ciências Naturais

Modalidade: Oficina de Formação

Duração: 30 horas (15 + 15)

Destinatários: Professores dos Grupos 510 e 520

Área de formação: B - Prática pedagógica e didática na docência

Registo de acreditação: CCPFC/ACC-102708/19

Razões justificativas da ação:

Esta Oficina pretende criar um espaço de valorização do conhecimento do professor, um espaço em que a teoria, a prática e a cultura profissional docente se articulam num "trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e de (re)construção permanente de uma identidade pessoal" (Nóvoa, 1995: 25) capaz de transformar a escola, as formas de ensinar e, conseqüentemente, as formas de aprender, com qualidade. O debate entre profissionais será, assim, enriquecido com a apresentação de diferentes abordagens de ensinar e aprender Física e Química e Ciências Naturais e a partilha de experiências dos respetivos professores presentes na Oficina, quer na posição de formadores, quer de formandos.

Objetivos:

- Utilizar racionalmente e eficientemente novas tecnologias nas suas atividades letivas;
- Construir estratégias com recurso às TIC;
- Capacitar os professores para a elaboração de cenários de aprendizagem recorrendo a tablets e outros dispositivos móveis;
- Criar e adaptar recursos digitais para uso na sala de aula, ou pelos alunos fora da sala de aula;
- Integrar as componentes científica, técnica e pedagógica na elaboração de planos de aula com recursos digitais;
- Tornar mais proficiente a utilização dos dispositivos móveis e apps abordadas;
- Utilizar de forma colaborativa as plataformas digitais.

Conteúdos:

- Aprender com os dispositivos móveis porquê e como? Cenários de aprendizagem (abordagem introdutória de metodologias e estratégias de aprendizagem centradas em projeto e na autonomia do aluno) - 2 horas
- Características e potencialidades dos dispositivos móveis, funcionalidades básicas, definição de conta. - 3 horas
- Utilização de aplicações de gestão de turma/sala de aula (padlet, QR code Hunter game, Clasdojo, editor de vídeos, wheeldecider...) -3 horas
- Aplicações de criação de conteúdos centradas no trabalho dos alunos - 3 horas
- Aplicações de avaliação - 3 horas.

Metodologias de realização da ação:

Presencial	Trabalho autónomo
As sessões presenciais serão essencialmente práticas, colocando-se desafios de utilização das ferramentas que permitirão a sua experimentação e análise. Privilegiar-se-ão atividades que apontem novos caminhos e metodologias que se traduzam em práticas inovadoras com os alunos. A exploração das diferentes aplicações deverá ser feita numa perspetiva integradora e facilitadora do processo de ensino/ aprendizagem e no sentido de criar contextos de aprendizagem motivantes e inovadores. Haverá momentos de partilha de experiências com alunos de utilização de dispositivos móveis. Haverão também reflexões sobre as aprendizagens essenciais, a sua articulação horizontal, vertical e transversal. Cada formando produzirá um portefólio online, em forma de diário de aprendizagem, onde registará o seu percurso de aprendizagem na ação de formação.	No trabalho autónomo, os formandos planificam e implementam situações de aprendizagem em contexto, com utilização de dispositivos móveis.

Regime de avaliação dos formandos:

A avaliação dos formandos docentes nas ações de formação é contínua e participada por todos os intervenientes. As dimensões a avaliar são: a participação, o trabalho autónomo (se aplicável) e o trabalho individual. O resultado final é depois traduzido numa classificação quantitativa expressa na escala de 1 a 10 valores a que acresce uma menção qualitativa.

Bibliografia fundamental:

- ALONSO, L. (2006). Currículo, qualidade e avaliação: Uma perspectiva integradora. In: 4.º Congresso Internacional sobre Avaliação na Educação. São Paulo, 12-14 de Julho.
- CARRINGTON, V. & ROBINSON, M. (2009). Digital Literacies: Social Learning and Classroom Practices. Sage Publications. UKLA.
- LACERDA, F. A.(2001). Novas Tecnologias de Informação e Comunicação e animação de espaços escolares de ensino aprendizagem. Círculo de Estudos.
- ROBIN, B. (2006). The Educational Uses of Digital Storytelling. In C. Crawford, R. et al (Eds.), Proceedings of Society for Information Technology and Teacher Education International Conference. pp. 709-716. AACE. UNESCO (2014). Diretrizes de políticas para a aprendizagem móvel. [Em Linha]. Retirado de: <http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002277/227770por.pdf>.